

EPIDEMIOLOGIA DO HIV ANTES E DEPOIS DA DISTRIBUIÇÃO DA PREP/PEP PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

BECKER, ANA PAULA¹; DAL PIVA, Verônica²;

Fundamentação/Introdução: O HIV permanece como um desafio de saúde pública mundial. Apesar dos avanços no diagnóstico precoce e no tratamento, a infecção ainda representa um problema relevante, sobretudo em países em desenvolvimento, como o Brasil. A análise da evolução da incidência do HIV no Brasil antes e após a implementação das profilaxias pré e pós exposição (PrEP/PEP) e a associação com variáveis sociodemográficas é fundamental para compreender o impacto das políticas públicas de prevenção, além de subsidiar futuras estratégias de enfrentamento da epidemia.

Objetivos: Analisar o papel da PrEP e da PEP na prevenção do HIV no Brasil, através da pesquisa no DATASUS dos casos de HIV/AIDS antes e depois da implementação da política e comparar sua evolução e distribuição entre diferentes grupos populacionais.

Delineamento e Métodos: Estudo de revisão em base de dados pública (busca eletrônica no DATASUS), comparando o número de casos nos 6 anos anteriores e 6 posteriores à distribuição gratuita da PrEP/PEP. Os dados foram estratificados por sexo, escolaridade, orientação sexual e faixa etária.

Resultados: Quanto à redução de casos segundo o sexo, entre os homens, os casos reduziram de 165.784 para 140.007 (-15,5%), enquanto entre as mulheres a redução foi de 79.295 para 57.455 casos (-27,5%). Em relação à escolaridade, indivíduos com ensino fundamental permaneceram com a maior prevalência de casos no período. Ainda que tenha ocorrido redução de 51,6% em comparação ao período anterior, essa população continua representando o maior contingente de pessoas infectadas. Quanto à orientação sexual, verificou-se redução nos casos entre heterossexuais (-42,9%), homossexuais (-27,6%) e bissexuais (-30,6%) após a implementação da política. Em relação à faixa etária, a maior concentração de casos permaneceu entre 20–34 e 35–49 anos em ambos os períodos analisados. No intervalo mais recente (2019–2024), houve redução de aproximadamente 20.000 casos (-20%) entre indivíduos de 20–34 anos. As faixas etárias extremas (<19 anos e >50 anos) apresentaram menores números absolutos, porém com reduções relevantes (-39,7% e -9,8%, respectivamente).

Conclusões/Considerações Finais: A implementação da PrEP e da PEP pelo SUS foi uma medida de impacto, comprovando que a prevenção baseada em evidências é capaz de alterar positivamente o cenário da infecção por HIV no Brasil. A continuidade da ampliação do acesso, a educação em saúde e o monitoramento constante dos indicadores são fundamentais para sustentar os avanços alcançados.

Palavras-chave: HIV; PEP; PrEP;

1 Atitus Educação - Passo Fundo - RS - Brasil

2 Atitus Educação - 2 - RS - Brasil